

Ex-secretário de Saúde devolverá R\$ 772 mil

Decisão do TCU é referente a pagamentos superiores aos da tabela do SUS

OTribunal de Contas da União (TCU) determinou, ontem, que o ex-secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino e, solidariamente, o Governo do Distrito Federal, recolham aos cofres do Fundo Nacional de Saúde, a importância de R\$ 772 mil, com juros e correção monetária.

O dinheiro refere-se ao pagamento com recursos federais, em valores acima do permitido pela tabela do SUS, ao Hospital Santa Juliana, por internação de pacientes na UTI.

Os ministros do TCU determinaram, ainda, que a Secretaria de Saúde suspenda o pagamento ao Santa Juliana das faturas atrasadas, num total superior a R\$ 3,3 milhões, como forma de garantir o resarcimento dos recursos, caso se confirmem os desvios, na tomada de contas especial.

Na mesma decisão, os ministros do TCU decidiram converter em tomada de contas especial o processo que apura eventual favorecimento ao Santa Juliana, localizado em Samambaia, praticado no período de 2003, 2004 e 2005,

durante a gestão de Arnaldo Bernardino.

De acordo com o acórdão (decisão) de autoria do relator, ministro Marcos Vinícius Vilaça, o favorecimento foi praticado pela Secretaria de Saúde e pela Polícia Militar do DF, na gestão dos recursos da União, liberados pelo GDF para aplicação na área de saúde.

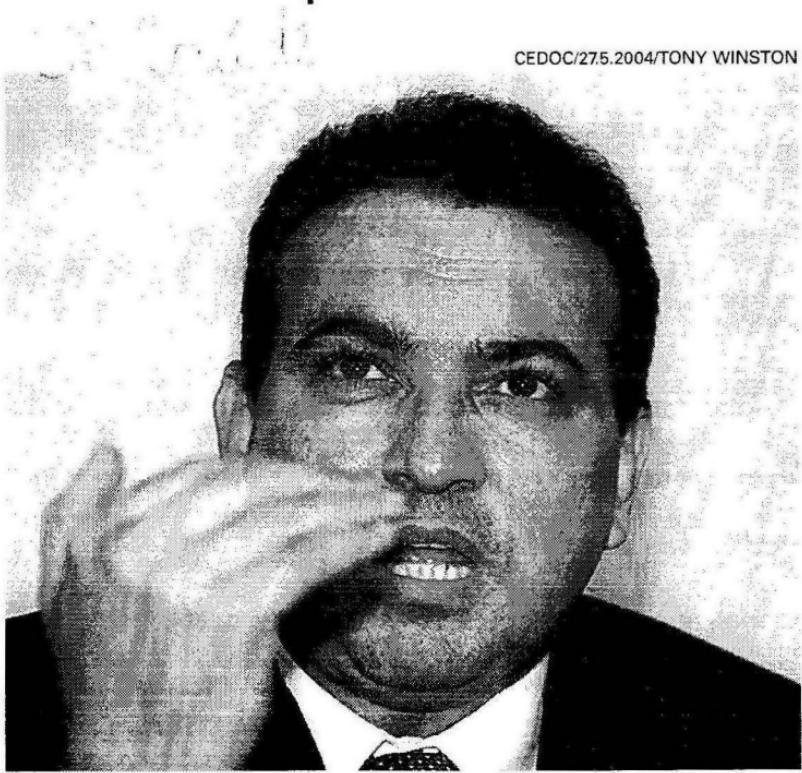
Inspeção feita na Secretaria de Saúde pela 4ª Secretaria de Controle Externo constatou uma série de irregularidades na aplicação de recursos do SUS, durante a gestão

do ex-secretário.

Entre elas, a internação de 66,4% dos pacientes na UTI do Santa Juliana, no período entre janeiro de 2004 e abril de 2005, embora existissem outros 13 hospitais em condições de receber os doentes.

As internações ocorreram sem a assinatura de contrato entre o hospital e a secretaria; sem licitação, como exige a legislação, e com "a repetitiva alegação de urgência". Suspeita-se que foram pagos serviços não-prestados. Bernardino não foi localizado para dar sua versão dos fatos.

CEDOC/27.5.2004/TONY WINSTON



Bernardino autorizou muitos internamentos em uma única UTI